



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2023 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Atópica E Aspectos Imunológicos Na Adolescência: Uma Revisão Sistemática

Autores: MARIA EDUARDA BAÚ RABELLO (ULBRA), ANA LAURA CLARAZ DE SOUZA FERREIRA (UFCSPA), ISABELA HARTMANN ROST (UFCSPA), KARINA CASTILHOS BASTOS (UFCSPA), LAURA BAMPI (UFCSPA), MANUELA MORALES BORGES (UFCSPA), SOFIA DE OLIVEIRA BELARDINELLI (UFCSPA), ELISA HAHN CASANI (UFCSPA)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, que afeta a qualidade de vida dos indivíduos, especialmente na infância e adolescência. Caracteriza-se por prurido intenso, lesões eczematosas e recorrência frequente. Na adolescência, a DA pode persistir ou até mesmo se manifestar pela primeira vez, impactando negativamente aspectos emocionais e sociais dos adolescentes. O mecanismo imunológico subjacente envolve uma desregulação do sistema imune, com predominância da resposta Th2, resultando na produção exacerbada de citocinas inflamatórias. Estudar os aspectos imunológicos da DA na adolescência é fundamental para melhorar os métodos de diagnóstico e otimizar as abordagens terapêuticas. Esta revisão sistemática visa analisar os aspectos imunológicos da dermatite atópica na adolescência, abordando os mecanismos celulares e moleculares envolvidos, e suas implicações no diagnóstico e tratamento da doença. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Scielo para identificar estudos publicados entre 2010 e 2023. As palavras-chave utilizadas foram: “Atopic Dermatitis”, “Adolescents”, “Immunological aspects” e “Th2 response”. Foram incluídos estudos clínicos, ensaios controlados e revisões sistemáticas que abordaram a DA na adolescência e seus mecanismos imunológicos. Os critérios de inclusão foram: estudos revisados por pares, publicados em inglês ou português, com dados sobre os aspectos imunológicos e terapêuticos. A qualidade dos estudos foi avaliada pela diretriz PRISMA e os dados foram sintetizados narrativamente. A literatura analisada demonstra que a patogênese da dermatite atópica na adolescência está centrada na hiperatividade do sistema imune adaptativo, com destaque para as células T helper 2 (Th2) e a produção de citocinas como IL-4, IL-5 e IL-13. Essas moléculas promovem a inflamação cutânea, o prurido e comprometem a função da barreira epitelial. Fatores genéticos, como mutações na proteína filagrina, e fatores externos, como a colonização por *Staphylococcus aureus* e exposição a alérgenos, atuam como agravantes da resposta inflamatória. A compreensão aprofundada desses mecanismos levou ao desenvolvimento de terapias-alvo, como os inibidores de IL-4 e IL-13, que apresentam resultados eficazes no controle de formas moderadas a graves da doença em adolescentes. O avanço no conhecimento sobre os mecanismos imunológicos da dermatite atópica transformou o panorama terapêutico para adolescentes. A elucidação do papel central da via Th2 validou o uso de imunobiológicos como uma estratégia eficaz e segura, capaz de controlar a doença e melhorar significativamente a qualidade de vida. Conclui-se que o manejo da DA na adolescência deve integrar o controle da inflamação com terapias direcionadas, reforçando a importância do diagnóstico preciso e da abordagem precoce para minimizar os impactos psicossociais e prevenir complicações a longo prazo.